



SEMENTES CRIOULAS NO ESTADO DE SERGIPE

Uma característica importante da agricultura camponesa no estado de Sergipe, assim como em grande parte da região Nordeste, é o uso e conservação de variedades locais ou crioulas. As “sementes crioulas” são aquelas obtidas de cultivar local tradicional ou crioula que, segundo a Lei 10.711, de 5 de agosto de 2003 (Lei de Sementes), corresponde à:

[...] variedade desenvolvida, adaptada ou produzida por agricultores familiares, assentados da reforma agrária ou indígenas, com características fenotípicas bem determinadas e reconhecidas pelas respectivas comunidades e que, a critério do MAPA, considerados também os descritores socioculturais e ambientais, não se caracterizem como substancial-

mente semelhantes às cultivares comerciais; [...]

São mantidas em suas casas, ao longo de gerações - conhecimento herdado de seus antepassados e que mantém a agrobiodiversidade. Esses materiais genéticos são adaptados às suas realidades (social, econômica e ecológica) e proporcionam a troca de recursos genéti-

cos, motivam a experimentação nas propriedades e nas comunidades e favorecem a sua adaptação nas condições locais, a partir do cultivo, da seleção de plantas, da produção e do melhoramento das sementes ao longo do tempo, resultado do intenso processo de pesquisa, de seleção e de trocas (sementes e conhecimentos) realizadas pelos povos do Semiárido.

Esse serviço é realizado gratuitamente por agricultores e agricultoras e representa, há milhares de anos, um importante legado para as gerações futuras.

As sementes crioulas recebem diferentes denominações na região Nordeste, mas com o mesmo significado. Por exemplo, as sementes crioulas no estado da Paraíba são conhecidas por “Sementes da Paixão”.

Na execução do Programa Sementes do Semiárido, pela Articulação do Semiárido Brasileiro (Asa Brasil), os agricultores familiares, guardiões das sementes, as batizam, em cada Unidade Federativa com nomes significativos para suas realidades. Em Sergipe, foram batizadas como “Sementes da Liberdade”.

De maneira geral, os agricultores na região Semiárida semeiam nas primeiras chuvas e ficam na expectativa que outras ocorram de forma a prover as plantas de suas necessidades hídricas. As sementes utilizadas, quase sempre, são aquelas que são guardadas no ano anterior e correm o risco de serem perdidas, caso novas chuvas não ocorram.

Nos últimos anos, as estiagens sucessivas na região Semiárida têm trazido grandes prejuízos aos agricultores familiares, destacando a

A Embrapa Tabuleiros Costeiros possui um histórico de mais de uma década na instalação, acompanhamento, avaliação e divulgação de ações com as sementes crioulas em Sergipe e na região Nordeste, contribuindo fortemente com subsídios para a elaboração de políticas públicas para a agricultura familiar.

forte erosão genética ocorrida. Em muitos casos, suas sementes tradicionais se perderam o que os têm deixado na dependência de conseguir com parentes, amigos, distribuições de programas governamentais, ou mesmo no mercado.

A Embrapa Tabuleiros Costeiros possui um histórico de mais de uma década na instalação, acompanha-

mento, avaliação e divulgação de ações com as sementes crioulas em Sergipe e na região Nordeste, contribuindo fortemente com subsídios para a elaboração de políticas públicas para a agricultura familiar.

Os resultados deste trabalho têm despertado o interesse de agricultores e entidades representativas para a realização de ensaios participativos visando comparar variedades crioulas nos seus respectivos agroecossistemas.

Em parceria com a Embrapa Semiárido e a Articulação do Semiárido Brasileiro, obteve-se o financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para ações no intuito de fortalecer e valorizar as estratégias de convivência com o semiárido das famílias agricultoras com o uso, conservação e valorização da agrobiodiversidade, a partir de ações coordenadas em redes sociotécnicas locais, subsidiando políticas públicas, promovendo o compartilhamento e a construção de conhecimentos em processos inovadores.

Serão desenvolvidas atividades em cinco estados, incluindo Sergipe, onde ações ocorrerão nos municípios de Simão Dias, Frei Paulo, Macambira e Tobias Barreto.



Amaury Santos

Engenheiro Agrônomo
Pesquisador Embrapa Tabuleiros
Costeiros - Agroecologia
Mestrado em Fitotecnia UFRRJ e
Doutorado em Produção Vegetal
UENF- Darcy Ribeiro